

ESTADO DE GREVE CONTINUA: estamos avançando na nossa luta!

- ✓ Montadoras pedem para BASF manter produção de tintas automotivas
- ✓ Sindicato abre diálogo com governo federal para apoio em defesa dos empregos e direitos

Não se fala em outra coisa dentro do site Demarchi: até as montadoras estão de acordo que a decisão da BASF em encerrar a produção de tintas automotivas é, no mínimo, precipitada, dada a situação econômica do setor que retomou seu crescimento este ano.

As montadoras estão pedindo para que BASF mantenha a produção pelo menos mais cinco anos. E a preocupação do mercado é real, afinal a BASF fornece tintas automotivas para o mercado automotivo da América do Sul.

No Brasil, as principais montadoras, como GM, VW, PSA, Scania e Mercedes compram tinta automotiva da BASF. Isso sem contar as empresas que consomem tintas para para-choques.

MDIC analisará estudo do DIEESE

Em audiência no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), realizada dia 26/04, o Sindicato levou a preocupação com o encerramento da produção de tintas automotivas pela BASF, fechando 150 postos de trabalho no site Demarchi, e entregou o estudo do DIEESE sobre a situação econômica do setor automotivo no Brasil.

“



Todos os atores que dialogamos estão perplexos pela BASF não acreditar neste novo momento da economia brasileira e decidir encerrar a produção de tintas automotivas, dado o cenário promissor do setor automotivo”.

José Evandro,
presidente do Sindicato dos Químicos do ABC

”



~~FIM DO SETOR
DE TINTAS
DEMISSÕES
ASSÉDIO~~

A equipe do MDIC se comprometeu a estudar os dados econômicos e, em seguida, o ministro Geraldo Alckmin se reunirá com o Sindicato e com a CUT.

Queremos que o Governo Federal participe das negociações junto à matriz alemã da empresa.

Denúncia ao Ministério do Trabalho

Em 01/04, o Sindicato se reuniu com Luiz Marinho, Ministro do Trabalho e Emprego, e além do estudo do DIEESE, entregou o parecer técnico sobre o pagamento do adicional de periculosidade, destacando que a nossa luta é pela manutenção de 100% dos postos de trabalho e a volta do adicional de periculosidade.

Pedi também o apoio do Ministério do Trabalho para combater as práticas antissindiais e de assédio moral na BASF (veja página 4).

Defesa do Diálogo Social

O Sindicato também abriu diálogo com o Sindicato dos Químicos da Alemanha (IGBCE) e com a Comissão de Fábrica da matriz, conversando sobre apoio e solidariedade para que prospere o entendimento e se revigore o diálogo social.

As ações do Sindicato em defesa do emprego e da periculosidade não param. Confira nas páginas 2 e 3 o histórico da luta.

BASF recebe o Complemento do Parecer sobre Periculosidade

O Sindicato entregou à BASF o Primeiro Complemento do Parecer sobre a Avaliação da Periculosidade, mais um parecer elaborado por profissional especializado em segurança e medicina do trabalho, agora baseado em análise de riscos e situações perigosas no local de trabalho prescritos pelos instrumentos normativos e de boas práticas industriais da OIT/ONU (Organização Internacional do Trabalho).

O doc apresenta mais informações que justificam nossa luta. A íntegra pode ser acessada no QR Code ao lado



Cronologia da luta em defesa dos EMPREGOS e DIREITOS na BASF DEMARCHI



1. 26 de fevereiro de 2024

BASF anuncia decisão de encerrar produção de tintas automotivas na América do Sul



2. 27 de fevereiro de 2024

Sindicato se pronuncia, por meio de nota oficial, sobre a decisão da BASF



3. 29 de fevereiro de 2024

Rede de Trabalhadores da BASF América do Sul divulga manifesto sobre decisão da BASF



4. 07 de março de 2024

Sindicato realiza assembleia com trabalhadores e trabalhadoras da BASF Demarchi e aprova: Manutenção dos Empregos e Direitos ou GREVE



5. 07 de março de 2024

Pauta de Reivindicações, com Lei de Greve, é protocolada na empresa.

6. 28 de fevereiro a 08 de março de 2024

Imprensa regional e especializada começa a repercutir anúncio do fechamento e reação dos trabalhadores.



7. 08 de março de 2024

É realizada a primeira reunião entre Sindicato e representantes da BASF: Ata no QR Code



8. 09 de março de 2024

Sindicato envia a primeira carta ao Sindicato dos Químicos da Alemanha (IGBCE) compartilhando a decisão de Greve, aprovada em 7 de março, caso não fossem suspensas as 150 demissões relacionadas ao encerramento da produção de tintas automotivas no site Demarchi.

9. 11 de março de 2024



Sindicato realiza videoconferência com entidades internacionais - sindicato global IndustriALL e Fundação Friedrich Ebert (FES) - para expor a decisão da BASF e as consequências aos trabalhadores.

Entidades se comprometem a ajudar a intermediação do Sindicato dos Químicos do ABC com o Sindicato dos Químicos da Alemanha, com a Comissão de Fábrica da matriz em Ludwigshafen e Comitê Sindical Europeu.



10. 11 de março de 2024

Sindicato envia mensagem via WhatsApp aos trabalhadores sobre a reunião do dia 08.

11. Solidariedade Internacional



Sindicato dos Químicos da Alemanha envia mensagem ao Sindicato informando que abriu diálogo com a matriz da BASF sobre situação no Brasil



12. 18 de março de 2024

DIEESE conclui estudo sobre a decisão da BASF de encerrar a produção de tintas automotivas na planta de São Bernardo do Campo.

Conclusão da análise econômica:
Considerando o potencial de crescimento industrial do Brasil para os próximos anos, a BASF tem condições de não só continuar a produção de tintas automotivas, como também avaliar as possibilidades de investimentos do setor químico brasileiro no novo contexto da NIB. O setor químico, como base para toda a cadeia de produção, tem grande potencial com o crescimento industrial no Brasil, e grande capacidade de contribuir com as seis missões da NIB.

A íntegra do Estudo pode ser acessada pelo QR Code acima.



13. 20 de março de 2024

Engenheiro de Segurança do Trabalho e Mestre em Saúde Pública pelo CESTEH/ENSP/FIOCRUZ, Especialista em assuntos relacionados à segurança e saúde no trabalho e relações

internacionais encerra e divulga PARECER SOBRE A PERICULOSIDADE.

Resumo do laudo:

O laudo técnico da empresa, utilizado para justificar a retirada do adicional de periculosidade, foi considerado inadequado pelos profissionais de Segurança e Saúde do Sindicato.

A conclusão do laudo assinado pelo engenheiro de segurança do Sindicato deixa claro que o direito ao adicional de periculosidade é guiado por princípios fundamentais à proteção da saúde e vida dos trabalhadores, e pela defesa inabalável dos direitos sociais básicos estabelecidos na Constituição.

Assim, qualquer mudança nesses direitos, que já fazem parte dos direitos adquiridos dos trabalhadores por muitos anos, é vista como uma redução inaceitável e injustificada em suas condições de trabalho.

E conclui:

.. é justo manter o pagamento para aqueles que já o recebem e pagar retroativamente aqueles que, devido a pressões econômicas, aceitaram o emprego sem esse benefício, mesmo que isso tenha causado sentimentos intensos de discriminação...

A íntegra do Laudo pode ser acessada pelo QR Code acima



14. 20 de março de 2024

Sindicato envia carta a BASF com os dois documentos (Estudo DIEESE e Laudo sobre Periculosidade).



15. 20 de março de 2024

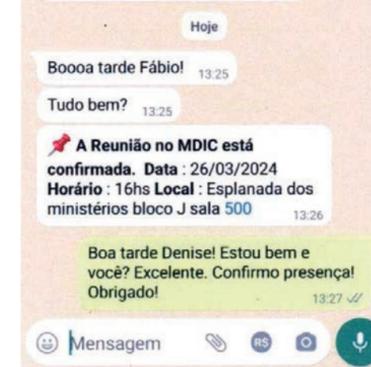
Sindicato envia segunda carta ao Sindicato dos Químicos da Alemanha(IGBCE) anexando os mesmos documentos enviados à BASF (Estudo DIEESE e Parecer Periculosidade) e denunciando as atitudes antissindicalistas da empresa e o assédio moral contra os trabalhadores, tentando enfraquecer a mobilização.



16. 20 de março de 2024

Sindicato solicita que Central Única dos Trabalhadores que marque audiência com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) sobre fechamento dos negócios de Tintas Automotivas da BASF em São Bernardo do Campo.

17. 22 de março de 2024



MDIC confirma recebimento de solicitação e marca reunião para o dia 26 de março de 2024.

18. 26 de março de 2024



Sindicato se reúne com Uallace Moreira – Secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviço do MDIC, e entrega estudo do DIEESE.

19. 01 de Abril de 2024



Em audiência com o Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego, Sindicato pede apoio para garantir 100% dos empregos, pagamento da periculosidade e combate às práticas antissindicalistas e de assédio que estão acontecendo na BASF.

20. 02 de Abril de 2024

Sindicato entrega à BASF mais um laudo técnico sobre a periculosidade, denominado Primeiro Complemento do Parecer sobre a Avaliação da Periculosidade.

TRANSPARÊNCIA: Cópia de todos esses documentos, que podem ser acessados pelos respectivos QR Codes, estão à disposição dos trabalhadores e trabalhadoras, para consulta, na sala da Comissão de Fábrica da BASF Demarchi ou com a diretoria do Sindicato

Assédio, divisão, jogo sujo: NADA nos afastará da luta!

A decisão de Estado de Greve, aprovada nas assembleias em 7 de março, não agradou a direção da empresa. Tão logo os trabalhadores/as retornaram ao local de trabalho, a BASF começa assediá-los e disseminar fake news para enfraquecer nossa mobilização

Veja a seguir:

1. Intimidação e pressão

Tão logo encerradas as assembleias do dia 7, as chefias reuniram trabalhadores em grupos, por setor, e disseram a eles que não era para ninguém participar de assembleias, que o Sindicato estava errado em unir dois assuntos distintos como o fechamento do setor de tintas automotivas e a questão da periculosidade, e que a BASF não iria negociar os temas conjuntamente.

2. Agindo de má fé

A primeira reunião entre o Sindicato e representantes da empresa ocorreu no dia seguinte, em 8 de março e terminou com um impasse. O Sindicato não aceitou o pedido da BASF em retirar o Estado de Greve. A partir daí, a empresa deu continuidade às pressões dentro do site. Reuniu novamente os trabalhadores para informar que os trabalhadores da pintura automotiva não poderiam ser transferidos para outros setores porque o Sindicato se recusou a retirar o Estado de Greve. Disse ainda que já tinham surgido seis vagas, mas foi impedida de fazer as transferências devido a postura do Sindicato.

3. Mais uso de fake news

• Um trabalhador do setor de tintas automotivas teve que fazer um acordo com a BASF renunciando a direitos para poder ser de-



mitido, pois a empresa alegou, novamente, que estava impedida de demitir devido ao Estado de Greve.

• A empresa também disseminou informações falsas, alegando que a questão do adicional de periculosidade estava congelada até 2026, enquanto não havia sido acordado isso nas negociações com o sindicato e a comissão de fábrica. Essas ações foram caracterizadas como antissindicais e assédio contra os trabalhadores.

Os fatos:

- Estado de Greve não é impedimentos para transferência
- O Sindicato reivindica estabilidade de doze meses para todos os trabalhadores do site, observando que existem casos específicos como pedido de demissão por iniciativa do trabalhador em comum acordo, aposentadoria especial ou outras situações pontuais.

Isso tudo está registrado na ATA da reunião.

O Sindicato se recusa a retirar o Estado de Greve porque a luta é pela manutenção de TODOS os empregos, e não somente seis postos de trabalho. E mais: não é a BASF que dita o que os trabalhadores devem ou não aprovar em assembleia. A decisão pela pauta e Estado de Greve foi coletiva, em assembleia, e deve ser respeitada pela empresa

“



Tudo isso é muito grave. São atitudes antiéticas, que o Sindicato espera de empresas químicas irregulares, aquelas de fundo de quintal, não da gigante química BASF, que alardeia pelo mundo todo compromissos sociais e com a sustentabilidade”.

Fabio Lins, Secretário de Administração do Sindicato, Coordenador da Rede BASF na América do Sul e trabalhador na BASF desde março de 1995.

”

Próximos passos

- ✓ Insistir no Diálogo Social com a empresa em busca do atendimento das reivindicações
- ✓ Mantermos a UNIÃO e a SOLIDARIEDADE, não entrando no jogo da empresa em nos dividir para fragilizar. Só a luta coletiva pode garantir direitos!
- ✓ Ter muito cuidado e não cair em conversas e falsas promessas: pra valer, tem que ser posto na mesa de negociação com o Sindicato.
- ✓ Não tenha medo de chefias, gerências e diretorias da empresa: casos de assédio devem ser denunciados ao Sindicato.
- ✓ Você não está sozinho. Resista e Lute com a gente!

Regional São Bernardo do Sindicato dos Químicos do ABC

Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília - São Bernardo do Campo



(11) 4127-2999 e 4127-3374



sbc@quimicosabc.org.br



www.quimicosabc.org.br

Impressão: NSA - Tiragem: 1.000 exemplares